

2 Os thesouros da impiedade de nada servirão : mas a justiça livrará da morte.

3 O Senhor não affligirá com fome a alma do justo, e desfará as traições dos ímpios.

4 A mão remissa tem produzido indigencia : mas a mão dos fortes adquire riquezas.

Aquelle, que se estriba em mentiras, sustenta-se de ventos : e este mesmo corre atrás dos passaros que voão.

5 Aquelle, que ajunta no tempo da mésse, he filho sabio : mas o que ronca no éstio, he filho da confusão.

6 A benção do Senhor he sobre a cabeça do justo : mas a iniquidade dos ímpios cobre-lhes o rosto.

7 A memoria do justo será acompanhada de louvores : e o nome dos ímpios apodrecerá.

8 O homem, que he sabio do coração, recebe os avisos : e o insensato he ferido pelos labios.

9 Aquelle, que anda em simplicidade, anda affoutamente : aquelle porém que perverte os seus caminhos, será descoberto.

10 O que dá d'olho, causará dôr : e o insensato será estimulado pelos labios.

11 A boca do justo he veia de vida ; e a boca dos máos esconde a iniquidade.

12 O odio excita reixas : e a caridade cobre todos os delictos.

13 Nos labios do sabio se acha a sabedoria : e a vara sobre as costas d'aquelle, que não tem senso.

14 Os sabios escondem a sciencia : mas a boca do insensato está proxima á confusão.

15 O cabedal do rico he a cidade da sua fortaleza : a indigencia dos pobres os enche de pavor.

16 A obra do justo conduz á vida : mas o fructo do ímpio tende ao peccado.

17 O que guarda a disciplina, está no caminho da vida : o que porém não faz caso das reprehensões, extravia-se.

18 Os labios mentirosos escondem o odio : aquelle que abertamente ultraja, he hum insensato.

19 No muito fallar não faltará peccado : mas o que modera os seus labios, he prudentissimo.

20 A lingua do justo he huma prata depurada : mas o coração dos ímpios he de nenhum preço.

21 Os labios do justo ensinão a muitissimos : mas os que são ignorantes, morrerão na indigencia de coração.

22 A benção do Senhor faz os ricos, e não se achará com elles a afflicção.

23 O insensato commette o crime como por galhofa : mas a sabedoria he para o homem prudencia.

24 O que o ímpio teme, isso virá sobre

elle ; aos justos se lhes concederá o seu desejo.

25 O ímpio desapparecerá, como huma tempestade que passa : mas o justo será como hum fundamento eterno.

26 Qual o vinagre para os dentes, e o fumo para os olhos, tal he o preguiçoso para aquelles, que o mandarão.

27 O temor do Senhor prolongará os dias : e os annos dos ímpios serão abbreviados.

28 A expectação dos justos he alegria : mas a esperanza dos ímpios perecerá.

29 O caminho do Senhor he a fortaleza do innocente : e pavor para os que obrão mal.

30 O justo não será nunca abalado : porém os ímpios não habitarão sobre a terra.

31 A boca do justo frutificará sabedoria : a lingua dos máos perecerá.

32 Os labios dos justos considerão o que póde agradar : e a boca dos ímpios cousas perversas.

CAPITULO XI.

Vantagens dos justos, e dos sabios, por contraposição ás infelicidades dos máos, e dos insensatos.

A BALANCA enganosa, he abominação diante do Senhor : e o peso justo, he a sua vontade.

2 Onde houver soberba, ahi haverá tambem ignominia : onde porém ha humildade, ahi ha igualmente sabedoria.

3 A simplicidade dos justos conduzi-los-ha felizmente : e os enganos dos perversos serão a sua ruina.

4 As riquezas não servirão de nada no dia da vingança ; mas a justiça livrará da morte.

5 A justiça do simples fará feliz o seu caminho : e pela sua impiedade se precipitará o ímpio.

6 A justiça dos rectos livral-los-ha : e em seus mesmos laços serão apanhados os iniquos.

7 Morto o homem ímpio, não restará mais esperanza alguma : e a expectação dos ambiciosos perecerá.

8 O justo foi livre da angustia : e o ímpio será entregue em lugar d'elle :

9 O fingidor, com a boca engana ao seu amigo : mas os justos serão livres pela sciencia.

10 Nos bens dos justos exultará a cidade : e na perdição dos ímpios haverá acção de graças.

11 A cidade será exaltada pela benção dos justos : e destruida pela boca dos ímpios.

12 O que não tem senso, despreza ao seu amigo : mas o homem prudente calar-se-ha.

13 O que anda com dobreza, descobre

PROVERBIOS XII.

os segredos : mas o que he de coração leal, cala o que o amigo lhe confiou.

14 Onde não ha quem governe, perecerá o povo : onde porém ha muitos conselhos, ali haverá salvação.

15 Aquelle, que se faz responsavel por hum estranho, cahirá na desventura : mas o que evita os laços, estará em segurança.

16 A mulher de engraçada compostura alcançará gloria : o os robustos terão riquezas.

17 O homem caritativo faz bem á sua alma : mas o que he cruel, repelle até os seus mesmos propinquos.

18 O ímpio faz obra, que não subsiste : mas para o que semea justiça ha fiel recompensa.

19 A clemencia abre o caminho para a vida : e o seguimento dos males conduz para a morte.

20 O Senhor abomina o coração corrompido : e o seu affecto he para os que andão em simplicidade.

21 O mão não será innocente, ainda quando tiver huma mão sobre outra : mas a linhagem dos justos será salva.

22 A mulher fermosa, e insensata he como hum anel d'ouro na tromba de huma porca.

23 O desejo dos justos estende-se a todo o bem : a expectação dos ímpios he o furor.

24 Huns repartem o que he seu, e ficão mais ricos : outros arrebatão o que não he seu, e senpre estão em pobreza.

25 A alma, que faz bem, será engrossada : e o que embriaga, tambem será embriagado.

26 O que esconde o trigo, será amaldiçoado entre os póvos : e a benção virá sobre a cabeça dos que o vendem.

27 Aquelle, que anda vendo como fará bem, he ditoso em se levantar ao romper da manhã : aquelle porém que anda buscando como fará mal, será d'elle opprimido.

28 O que confia nas suas riquezas, cahirá : mas os justos abrolharão como a arvore, que tem a folha sempre verde.

29 O que traz a sua casa inquieta, não possuirá senão ventos : e o que he insensato, servirá ao sabio.

30 O fructo do justo he arvore de vida : e o que ampara as almas, he sabio.

31 Se o justo he punido na terra, quanto mais o ímpio, e o peccador ?

CAPITULO XII.

Amar a correcção. Cultivar a piedade. Sorte dos bons, e dos mãos. Do homem lobarioso. Do sabio, e do insensato. Dos bens, e dos males causados pela lingua.

AQUELLE, que ama a disciplina, ama a sciencia : mas o que aborrece as reprehensões, he hum insensato.

2 Aquelle, que he bom, terá do Senhor graça : mas o que põe a confiança nos seus propios pensamentos, obra como ímpio.

3 O homem não se corroborará pela impiedade : e a raiz dos justos não será abalada.

4 A mulher diligente he a coroa de seu marido : e a que obra cousas dignas de confusão, far-lhe-ha apodrecer os ossos.

5 Os pensamentos dos justos são cheios de justiça : e os conselhos dos ímpios são cheios de fraudulencia.

6 As palavras dos ímpios armão traições, a fim de verter sangue : a boca dos justos será a que os livre.

7 Transtorna aos ímpios, e não subsistirá ; mas a casa dos justos permanecerá firme.

8 O homem será conhecido pela sua doutrina : mas o que he vão, e não tem senso, estará exposto ao desprezo.

9 Mais val o pobre, que ainda assim tem o que lhe basta para passar, do que o jactancioso, e necessitado de pão.

10 O justo attende pela vida dos seus animaes : mas as entranhas dos ímpios são cruéis.

11 Aquelle, que lavra a sua terra, será farto de pão : mas o que se entrega ao ocio, he quanto póde ser insensato.

Aquelle, que faz gosto de se demorar em beber vinho, deixa affronta nas suas fortificações.

12 O desejo do ímpio he apoiar-se na força dos que são os peiores de todos : mas a raiz dos justos cada vez lança mais garfos.

13 Pelos peccados dos labios se vai appropinquando a ruina ao mão : porém o justo escapará dos transes mais apertados.

14 Cada hum será cheio de bens, conforme for o fructo da sua boca, e ser-lhe-ha dada a retribuição conforme forem as obras das suas mãos.

15 O caminho do insensato he direito aos seus olhos : o que porém he sabio, ouve os conselhos.

16 O fatuo logo mostra a sua ira : mas o que dissimula a injuria, he prudente.

17 Aquelle, que affirma o que bem sabe, he hum manifestador de justiça : mas o que mente, he huma testemunha enganadora.

18 Ha quem promete, e como ferido com huma espada, he pela consciencia estimulado : mas a lingua dos sabios he saudc.

19 O labio de verdade será sempre constante : mas a testemunha que he inconsiderada, urde huma linguagem de mentira.

20 No coração dos que pensão males ha engano : porém áquelles, que tem conselhos de paz, segue o gozo.

21 Não entristecerá ao justo cousa alguma, qualquer que for a que lhe acontecer : mas os ímpios estarão cheios de mal.